



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 68ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de outubro de 2018, com início às quatorze horas e cinquenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1/2018 ao Projeto de lei nº 110/2017; Parecer nº 206 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 126/2018; Parecer nº 66 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 126/2018; Parecer nº 22 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 126/2018; Requerimentos nº 513 ao 525/2018; Indicações nº 903 à 913/2018; Ofício nº 3139/2018/REGOV/CV da CEF, informando sobre liberação de Crédito de Recursos Financeiros; Ofício/PGM nº 807/2018, em resposta ao Requerimento nº 480/2018 dos vereadores Serginho Ribeiro, Jaime Vasatta e Mazutti; Ofício/PGM nº 808/2018, em resposta ao Requerimento nº 473/2018 dos vereadores Paulo Porto, Olavo Santos e Carlinhos Oliveira; Ofício/PGM nº 806/2018, em resposta ao Requerimento nº 490/2018 do vereador Bocasanta. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Bocasanta, Parra, Paulo Porto, Serginho Ribeiro, Mazutti, Fernando Hallberg, Mauro Seibert, Policial Madril, Olavo Santos e Alécio Espínola. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Temos uma homenagem a ser entregue neste momento proposta pelo Requerimento nº 433/2018, proposto pelo Vereador Jorge Bocasanta que requer que seja consignado nos anais desta casa Voto de louvor congratulações ao Senhor Celso Benedito Teixeira em reconhecimento pela sua atuação na cobertura dos jogos do clube Cascavel Clube Recreativo durante o campeonato Paranaense do ano de 2018. Então, eu abro a palavra ao vereador autor da presente homenagem. - Vereador Bocasanta: Então, pelo esforço do nosso amigo Celso Teixeira que cobriu todos os jogos do CCR indo de moto embaixo de chuva, sentindo frio e acreditando que Cascavel teria um segundo time na primeira divisão de Cascavel, nós com alegria demos esse pequeno reconhecimento. Ali é a mãe do Celso, Dona Conceição do Amaral, mais 80, anos que está aqui presente para ver essa pequena homenagem que a Câmara de Cascavel está dando a esse repórter que não mediu esforços para trazer o esporte para Cascavel. Celso nasceu aqui em Cascavel em 1960, é proprietário da Rádio Transamérica e se destaque pela cobertura da segunda divisão onde cobriu todos os jogos do Cascavel Clube Recreativo que o levou à primeira divisão. Então, assim como nós estamos perto de Chapecó, como seria interessante se nós, de Cascavel, tivéssemos um time igual a Chapecoense, então assim esperamos aqui que o CCR ou FCC que venham levar o nome de Cascavel igual está sendo levado o nome da cidade de Chapecó. Então, com apenas uma moto e sem patrocínio por que homenagear um e não homenagear os outros? Com apenas uma moto, sem patrocínio,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

viajou todo estado durante o campeonato fazendo sol, chuva, de noite ele estava lá pagando do seu próprio bolso para que os municípios, os cidadãos de Cascavel pudessem acompanhar através da sua pequena rádio a trajetória vitoriosa do CCR, que é o clube principal Clube de Cascavel que veio lá da época da conquista em 80 da divisão do campeonato. Então, por isso que nós estamos homenageando com voto de louvor. Muito obrigado. – Presidente: Vamos fazer a entrega então do Voto de louvor e Congratulações. Para tanto eu solicito ao homenageado Celso Benedito Teixeira para que venha à frente, convido ao vereador Bocasanta e aos demais senhores vereadores para que possamos fazer a entrega desta honraria. Agora quero convidar para que faça uso da palavra o homenageado dessa tarde, Celso Teixeira. (Celso Teixeira falou sobre o trabalho realizado e agradeceu a homenagem). – Presidente: Obrigado, parabéns pela sua carreira, parabéns pela sua dedicação e quero também saudar aqui com a lembrança do Vereador Pedro Sampaio da Dona Conceição, mãe do nosso querido Celso Teixeira que também veio acompanhar esse momento tão sublime da entrega desta tão honrada homenagem. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 96/2018 do Vereador Pedro Sampaio que declara de utilidade pública Associação de pilotos e preparadores de arrancada de Cascavel – ASPAC. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Gostaria de informar a todos os senhores vereadores que a declaração ontem lembrada pelo nosso vereador Olavo está juntada ao processo emitida pelo governo Municipal, Secretaria de cultura e esporte onde declara para os devidos fins que está com suas atividades, a ASPAC está com suas atividades em Cascavel desde maio de 2011 e a secretaria acompanha todas as atividades desde a criação. Então, por isso peço mais uma vez o voto favorável senhores vereadores para que nós possamos aprovar o referido Projeto nº 96/2018. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o projeto. Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei Projeto nº 96/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 118/2018 de autoria do vereador Josué de Souza e do vereador Alécio Espínola que denomina de Maria Odete Carvalhaes terminal de passageiros do transporte coletivo na forma que específica. Em discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Venho a essa tribuna pra falar de um projeto que denomina o nome do bem público da Dona Maria Odete. Maria Odete, uma servidora pública que trabalhou no nosso município de Cascavel por 29 anos servindo, ela realmente foi uma servidora e que agora em agosto passado infelizmente uma doença cruel lhe tirou a vida. E conversando com o presidente da Cettrans, os diretores da Cettrans e eles nos cobravam, eu e o vereador Alécio que quando se constrói um Cemei coloca o nome de um professor, quando se constrói um posto de saúde geralmente se coloca o nome de um médico, por que não colocar um nome de um servidor que serviu por 29 anos nosso município? Prontamente eu e vereador Alécio pedimos pra providenciar seus documentos e fizemos aqui a lei para colocar aquele terminal que é lá do lado do Estádio Olímpico, o terminal oeste de Cascavel no nome da



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dona da Dona Maria Odete. Então, senhor presidente, eu quero aqui agradecer os familiares que aqui estão, a Dona Olívia que é a mãe da Maria Odete, as irmãs Maria, Elizabeth, Aparecida, a Maria de Fátima e seu irmão João e aqui também está a suas filhas Luana e a Jéssica, seu genro, todos os seus familiares. Até eu gostaria que vocês por gentileza ficassem de pé para que os nobres colegas vereadores conhecessem a família da Maria Odete. Essa homenagem está sendo feita para que fique registrado nos documentos municipais, que todo mundo passa lá e vê e ela, mesmo depois de morta, viverá nas imagens nas mentes das pessoas que ela atendeu ali dentro do terminal, atendeu na rodoviária, lá na secretaria enquanto secretária da Cettrans. Quando a pessoa vem, deixa o seu bom papel aqui na terra, que presta um bom trabalho, serve os outros, é bom que seja lembrado. Era isso que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jeferson Cordeiro: Quero parabenizar o senhor e o vereador Alécio Espínola pela justa homenagem e isso traz um pouquinho de alegria para família saber que estão valorizando o bom trabalho e a pessoa que ela foi. Parabéns pela homenagem e à família também. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Senhores vereadores proponentes desta honraria quero saudar a Débora e familiar da Maria Odete. Parabéns pela servidora, sempre foi dedicada, tem a nossa admiração e esse reconhecimento póstumo de que a Câmara de vereadores tem prerrogativa de conferir ao nomear um bem público da nossa cidade de tamanha importância, onde passam centenas, milhares de pessoas do dia, sem dúvida alguma é uma honra deste vereador nesse mandato poder estar conferindo com alguns vereadores aqui e lembrando ontem, nós lembramos Darci Israel e hoje nós estamos lembrando da Maria. Então, parabéns à família pelo exemplo, parabéns ao Josué de Souza, Alécio Espínola por essa homenagem justa a quem serviu a Cascavel. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Cumprimentar o Alécio, Josué pela proposição homenageando a Maria, com certeza a matriarca, o pessoal muito emocionado recebendo essa mensagem, relembrando essa pessoa com certeza querida em 29 anos de servidora pública municipal com certeza deixou um legado de bom trabalho, de trabalho honesto, com certeza uma justa homenagem. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar o vereador Josué de Souza, Alécio lembrando aquilo que o Bocasanta fala que devemos homenagear pessoas que dão algo mais dentro daquilo que ela produz e com certeza a nossa Maria Odete, ao longo do tempo veio desempenhando seu papel. Infelizmente a doença lhe tirou a vida, mas o legado ficou. Então, aqui fica os parabéns ao Alécio Espínola e Josué pela proposição. - Vereador Josué de Souza: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: É sempre muito prazeroso quando esta Casa faz homenagem como essa e sempre que eu vejo uma homenagem como esta, costumo falar que todos nós temos duas mortes: a primeira morte física, essa irreparável, irremediável. Todos nós temos. A segunda é a memória, a segunda é quando ninguém mais lembra de nós, do nosso nome, é a segunda morte. A primeira inevitável, todos nós aqui sofreremos, a segunda não, a segunda pode ser evitada quando a pessoa é uma figura muito importante ou muito acarinhada pela comunidade. Esse é o caso da Maria Odete. Então, se a primeira morte é inevitável, a segunda não será, devido à homenagem desses vereadores. Ela será



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

lembrada sempre, nesse caso, homenageada a partir de um espaço público que tem tudo a ver com o trabalho dela durante esse tempo que ela passou conosco. Então, eu queria parabenizar os vereadores e parabenizar os parentes de Maria Odete porque apesar de tudo ela permanecerá viva na memória cascavelense. Então, muito obrigado e parabéns a todos vocês. - Vereador Josué de Souza: Para finalizar eu quero convidar já a família e agradecer primeiramente pela presença aqui hoje e que no dia da inauguração lá vocês estejam presentes também se for possível. Era o que eu queria deixar. Muito obrigado. – Presidente: Vamos à votação, então, do Projeto de lei nº 118/2018. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Eu e o vereador Josué de Souza somos moradores da região oeste de Cascavel, uma região em pleno desenvolvimento, região esquecida por muitos anos, mas agora uma região que recebe uma infraestrutura fantástica e temos lá muitas obras para serem inauguradas. E conversando para nós colocarmos o nome do terminal que ficará belíssimo ao lado do Detran, ao lado do Estádio Olímpico Regional, nome de quem nós colocaríamos? E aí tivemos a ideia de conversar com nosso colega de todos os dias, Aussir Pelissaro da Cettrans, para darmos o nome de alguém que serve essa companhia ou que serviu essa companhia tão importante para a cidade de Cascavel e lá encontramos um histórico brilhante de uma servidora pública que durante 29 anos serviu o povo cascavelense cuidando de detalhes tão importantes que é o trânsito da nossa cidade, ordenando outras demandas também. Por isso ficamos contentes e algo que me alegra muito nesse sentido é que não buscamos conhecer ou saber a família da Maria Odete, não estávamos preocupados se era de uma família simples ou de uma família rica. Simplesmente fizemos uma homenagem por entendemos ser justo colocar o nome de alguém que dedicou seu tempo, seu talento, a sua vida a esta importante companhia que é a Cettrans Companhia de trânsito da cidade de Cascavel que muito nos alegra, e eu estava há poucos dias no Facebook, recebi um recado amigo de infância, estudamos os primeiros anos da nossa infância juntos, o José Luiz Genset, que dizia: Estou muito feliz porque fiquei sabendo que a Câmara de vereadores vai homenagear uma prima minha e eu também fiquei feliz porque assim se deu essa homenagem. Muitas vezes se busca saber quem, se a família é grande, se a família é importante para depois fazer homenagem. Nós buscamos alguém que realmente merecia esse reconhecimento. Deus abençoe a família, parabéns pela união de vocês, por estarem aqui hoje e juntos no dia da inauguração faremos sem dúvida alguma uma grande festa. Agradecer o voto de todos os vereadores que não tiveram nenhuma dúvida em relação a esta importante homenagem. Muitos passarão por lá logo nas primeiras horas do dia muitos já estarão dentro desse terminal que receberá o nome da Maria Odete. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabenizar o vereador Alécio, Vereador Josué e principalmente a família da Dona Maria e agradecer também o Aucir pela lembrança da Dona Maria. Nós funcionários públicos somos sempre os primeiros apanhando normalmente, sempre esquecidos, às vezes, então é uma justa homenagem à Dona Maria e assim tantos outros que mereciam também essa homenagem e vocês estão tendo essa homenagem num terminal que muitas pessoas vão estar adentrando e olhando seu nome lá no letreiro. Então, parabéns a família, Alécio, Josué e o Alcir pela lembrança. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Muito obrigado. – Presidente: Vamos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

à votação do Projeto de lei nº 118/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 118/2018 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos agora os requerimentos. Requerimento 513, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524 e 525. Consulto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. - Vereador Carlinhos Oliveira: Peço destaque no 519. - Vereador Misael Junior: Peço destaque no 518. – Presidente: Então coloco em votação os demais requerimentos 513, 516, 517, 520, 521, 522, 523, 524 e 525. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos lidos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir então o requerimento 518. Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Pedir ao vereador Fernando hallberg que é o autor do requerimento 518 a respeito do Refic 2017, houve algumas celeumas jurídicas e até mesmo dúvidas sobre o Refic do governo e eu gostaria de saber de vossa excelência se é em cima disso ou se é outra indagação que V. Excelência quer trazer à situação. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: É pra fiscalizar o Refic, com relação a cada um dos tipos de renúncia de receita que tivemos ano passado, imagino que possa vir uma lei para frente e fiquei muito preocupado quando vi a prestação de contas desse ano da Prefeitura Municipal de Cascavel em que nós tínhamos uma previsão de arrecadação de 1,1 bilhão atualizada e nos oito primeiros meses arrecadamos apenas R\$ 560.000.000 o que pode no final do ano não ter dinheiro para pagar as contas. Então, eu gostaria de saber o que foi arrecadado de fato em cada para item do Refic pra ter como base até para tomada de decisão até em um futuro eventual novo Refic que possa vir para essa Casa de leis aqui. – Presidente: Vamos à votação então do requerimento 518. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento 518 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Foi destacado o requerimento 519 pelo vereador Carlinhos Oliveira. Com a palavra vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Esse requerimento antes da sessão já tinha conversado com Policial Madril com relação aos questionamentos que ele faz sobre a escola Aníbal Lopes e sua reforma onde já apresentei para ele a resposta com relação aos questionamentos que ele faz, nós estamos acompanhando atentamente todos os passos dessa reforma lá no Jardim Floresta onde a licitação da segunda etapa da reforma vai estar sendo assinada agora no mês de novembro que é o mês de aniversário do município de Cascavel, provavelmente no valor de aproximadamente 3 milhões de reais que vai contemplar várias melhorias dentro daquela escola, como troca de cobertura, parte elétrica, calçada, pintura, construção de muros e outros mais. Então, conversando com Policial Madril não sei se ele quer manter o requerimento, de repente solicitar a retirada dele. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Polícia Militar: Vou pedir a retirada devido às respostas com o vereador Carlinho mostrou por ser da comissão de educação. Então, vou pedir a retirada do requerimento 519. – Presidente: O vereador autor do requerimento pede a retirada. Então, coloco em votação o pedido de retirada formulado pelo autor do requerimento. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Pedido de retirada aprovado pela totalidade dos senhores vereadores.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. - Vereador Pedro Sampaio: Questão de ordem. Peço licença pra me retirar. – Presidente: Concedido. - Vereador Damasceno Junior: Peço licença pra sair. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Ontem falei rapidamente sobre um tema e parabeneizei todos os nossos vereadores que disputaram a eleição para estadual, para federal, acho que quem disputa merece o reconhecimento. A disputa é para quem realmente tem coragem de colocar o nome à disposição num momento onde a política vive uma crise generalizada, uma crise nacional. É bom dizer que não são todos os deputados federais, estaduais, governadores que estão andando na contramão daquilo que a população deseja e quer, porém, o que me chamou atenção e não tenho nenhum problema para dizer, que seria pelo menos da minha parte uma revolta, nós tivemos mais de 50% dos votos para Deputado Federal que foram para candidatos que nunca apareceram na cidade de Cascavel, que não têm nenhum vínculo com a cidade de Cascavel, nenhum vínculo, jamais aparecerão aqui para trazer se quer uma migalha ou uma ambulância, ônibus ou trazer uma verba para saúde ou para educação. Isso me deixa com o coração apertado. Mais de 30% dos votos de Cascavel foram para deputados de fora que não aparecerão aqui nesses 4 anos, é momento de nós pensarmos essa situação. Tem um candidato a deputado que fez mais de 10 mil votos, nunca apareceu aqui e não terá nenhum compromisso com a cidade de Cascavel. É tempo, é momento de nós falarmos sobre este assunto, é tempo de revermos isso, chamarmos as nossas entidades para fazer uma reflexão porque é inadmissível, inaceitável essa cultura de nós cascavelenses, o nosso povo, nossa gente votar em pessoas que não têm compromisso com essa terra, com essa gente, com este povo. Vamos nos unir, pensar algo para que na próxima eleição nós não venhamos perder a representatividade, representatividade essa que eu falei em todas as minhas reuniões. A importância de termos um representante municipalista, alguém que gosta da cidade, que quer ver a cidade crescendo. E aí, a população, não sei da onde que entendeu e vai votar no cidadão lá de Maringá e aqui em Cascavel faz quase 11 mil votos. Nunca apareceu aqui, não vai aparecer aqui para cuidar das nossas estradas rurais, para cuidar da nossa educação, da nossa saúde, para cuidar na malha asfáltica da cidade de Cascavel. Fica aqui registrada minha indignação. (-Um aparte) Pois não. – Presidente: Vou usar desse aparte apenas para dar uma importância ainda maior para sua fala porque de fato é um assunto importante, e não é de maneira alguma fala de alguém que perdeu as eleições, muito pelo contrário, vocês que têm convivido comigo aqui sabem que eu estou feliz com o resultado, estou contente com o resultado da eleição, mas é uma reflexão importante e faço aqui junto contigo, uma crítica em especial para as entidades de Cascavel, entidades de classe, entidades que tanto cobram dos políticos, dos vereadores, dos nossos deputados, mas na hora de chegar à eleição não ajudam absolutamente em nada e elas têm que ter uma responsabilidade inclusive com o processo eleitoral. Então, é uma crítica que eu faço às entidades da sociedade organizada, elas tinham que ter essa visão um pouco mais preocupada com o futuro da cidade. Nós perdemos e perdemos muita força política nessas eleições, isso é preocupante para os próximos anos da cidade de Cascavel. Nós sabemos que o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

município sozinho não consegue, nenhum município hoje consegue da forma que está o pacto federativo, nós recolhemos os nossos impostos, todos vão pra Brasília, vão a Curitiba e se não tivermos deputados federais, deputados estaduais para trazerem de volta eles não voltarão sozinhos e é a grande verdade, 50% dos votos para deputado federal foram dados para deputados de fora de Cascavel. Olha a importância que um deputado federal tem uma cidade, então é uma reflexão e quando eu digo de fora da cidade, não estou dizendo de Toledo, de Marechal, tudo bem, nós estamos numa região de fora, estou falando de Curitiba, de Londrina, de Ponta Grossa, compromisso zero absolutamente zero com a cidade de Cascavel. Uma reflexão importante e que eu deixo de público aqui inclusive essa análise em relação às entidades de classe que tanto cobram da classe política de Cascavel, dos vereadores, dos deputados, mas ajudar no período eleitoral? Zero, preocupação zero, e agora vamos ver em que porta que eles vão bater nos seus próximos anos. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Realmente é muito preocupante. Aqui eu quero destacar que nas eleições passadas para deputados estaduais, federais, foi feita uma campanha do voto útil valorizando a nossa região, valorizando nossa terra. Elegemos cinco deputados federais e quatro estaduais para representar o nosso estado, e aqui fica o puxão de orelha para a entidade que puxou esse assunto na época e esse ano lavou as mãos e não apareceu para contribuir em nada e agora nos próximos anos vão cobrar investimentos, vão cobrar melhorias e nós não teremos representantes. Um deputado foi eleito por Cascavel, chega ser vergonhoso pra nós não temos representantes federais lá em Brasília para defender o povo de Cascavel e depois vão ficar o choramingando para que venha verba, para que venham investimentos. Parabéns pela fala. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. - Vereador Valdecir Alcântara: Na verdade um ponto que foi uma ferida e principalmente eu falo para cidade de Cascavel que é uma vergonha para os moradores da cidade de Cascavel. Em todas as reuniões que eu estive nas casas que eu estive, nos locais onde estive, sempre deixei claro o seguinte: não adianta cobrar do vereador, cobrar o prefeito se nós não temos representantes aqui da cidade de Cascavel. Só para deixar claro que agora vai ser fácil achar um culpado para tudo que aconteceu de errado. Cadê os investimentos para cidade de Cascavel? Aí vem a reflexão: será que santo de fora faz milagre que santo de casa não faz? Ninguém em Cascavel é apto ou tem capacidade de ser um deputado estadual, um deputado federal? Vamos ver quem que vamos cobrar futuramente. Provavelmente vai vir em cima das costas dos vereadores e do prefeito da cidade de Cascavel. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Mazutti: Eu acho que eu gostaria também de falar desse assunto até porque na nossa campanha que nos tínhamos ajudado fazer aqui para os representantes da nossa cidade a gente sempre tem colocado da seguinte maneira: pra o eleitor escolher alguém que mora na cidade, que é ficha limpa, que é de família. São os três pilares que a gente tem colocado. Eu acredito que é um aprendizado que na próxima eleição para Deputado Estadual e Federal que a cidade toda faça uma campanha para conscientizar os nossos eleitores, para valorizar aqueles que colocam o nome em exposição, escolher alguém que realmente mora aqui que está junto com a comunidade, que está participando da sociedade porque dessa maneira nós vamos ficar muito fragilizados, nós vamos ter que esperar 4 anos para ter



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

maior representatividade como teve da vez passada, quando teve 4 estaduais, 5 federais. Então, é isso que nós queremos aí para a próxima eleição para deputados estaduais. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Concordo que as entidades e tudo mais, vereadores deveriam falar mais do assunto nas escolas, conversar e tudo mais, mas o desgaste que nós vemos também é político, infelizmente qual a representatividade que houve de verdade? Saudar o Eloir Lua presidente do PPL juntamente com a equipe do Márcio Pacheco eleito, votação forte novamente, crescimento absurdo. Eu vejo que outros ficaram de fora, mas representaram a cidade também ou interesses? Então, tiveram alguns infelizmente ou felizmente que saíram porque infelizmente mostraram as caras, não mostrar a realidade, não foram competentes para trabalhar a favor da população. Com isso as urnas mostraram uma outra realidade. Mas concordo com vossa excelência que que Cascavel mereceria também ter mais representatividade e falar sobre isso porque realmente para trazer recursos e serenidade para Cascavel é quem defende e mora na cidade de Cascavel e região, não tenho dúvida disso. Onde vai depender os nossos interesses, se não o de fora com certeza vai defender os interesses de onde ele está. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Era isso. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Na realidade a eleição que nós tivemos é reflexo de tudo aquilo que está acontecendo no Brasil, que o poder Judiciário quer mandar, mas eu admiro aquele no Rio de Janeiro que se candidatou e está em primeiro lugar na pesquisa, se não me engano é juízo. Então, vejam as barbaridades que aconteceram no Paraná, no Amapá, no Acre, todos os lugares aonde que processos antigos foram trazidos à tona para jogar em cima de uma eleição e decidir. Não que eu sou a favor desses, não, mas a Justiça tem que ser cega, surda e muda para ser Justiça, se não se torna uma injustiça. Nossa eleição aqui, os políticos da bala conseguiram afastar os políticos da Bíblia. Não sei se vai ser melhor ou não, mas percebo o seguinte: se for delegado, se for policial não sei o que, não sei aquilo tinha o voto. Então, assim nós temos uma eleição daqui a 2 semanas onde está o lado da bala e o lado da faca praticamente. Então, nós não podemos ficar aqui acuados como os políticos. Se o da bala ganhar daqui 6 meses os caras vão falar: vamos tirar esse homem daí, mas e quem votou? Somos nós que votamos. Quando tem 50% dos votos para deputados federais fora do município não tem fralda na urna não, foi o dedão do povo de Cascavel voltando, falta de cabeça. É muito fácil olhar os interesses pessoais, individuais e não o coletivo. Quantas pessoas falavam em votar no 17 de cima em baixo sem saber por que estão votando, e eu fico preocupado que a violência, o amor será substituído pelo ódio. Quando o candidato fala que as pessoas com deficiência terão que se adaptar à sociedade, isso é muito triste porque o que nós temos que defender? Defender os menores, os mais fracos, os menos fortes porque os fortes já são fortes por natureza, não precisamos defendê-los. Então, o país aqui, esse país aqui que vamos entrar, não com meu voto, mas é do revólver, da arma. Vamos voltar 150 anos atrás, vamos tirar a conversa, o debate para ficar no canivete, na bala. Eu não quero deixar para os filhos da gente um país desse tipo, mas por outro lado a gente percebe que as empresas não estão mais conseguindo pagar tanto impostos, que isso são votos mais de sobrevivência, então nós precisamos fazer um país mais justo aonde não pode se gastar R\$ 100.000,00 com um juiz igual é gasto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

no Mato Grosso do Sul e R\$ 48.000,00 no Brasil. Por isso esse voto de revolta não poderá mais acontecer no segundo turno. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Discordo com algum posicionamento dos nobres vereadores. Até esses dias nesta Casa de leis existiam vários vereadores responsabilizando os nossos deputados por isentar o nosso presidente da investigação, dos levantamentos, das denúncias das fraudes. As urnas puniram esses nobres deputados, eles foram varridos pela população. Eu acho que isso é uma forma da população investigar e atuar, é quando a população tem o poder de ver aqueles que realmente estão defendendo o interesse do povo. Nossa região perde representatividade com certeza, mas isso é um resultado da população que não aprovou o trabalho dos nobres deputados, e nós aqui temos que abrir o olho, nós temos que fazer valer o voto da população e trabalhar e injusto nós ficarmos e perdermos nossos representantes, mas deixa eu passar uns dados pra os vereadores: eu tenho uma fila de um doutor que atende no HU de 186 cirurgias programadas pra ele fazer, ele consegue fazer 6 por mês, Boca, sabe quantos anos vai demorar para aquele cidadão que vai tirar um pino no pé que ele colocou lá atrás? Três anos quase. Então, isso mostra que a população não está contente com a atuação de muitos deputados e a urna é uma forma de punição. Infelizmente a nossa região perde, mas infelizmente, na hora desses deputados mostrarem transparência para população, na hora de aprovar uma CPI, uma investigação, eles preferiram se omitir e ficar do lado de um presidente o qual eu faço parte do partido dele, mas as urnas mostraram que a população não aguenta mais essa situação e nós vereadores temos que abrir o nosso olho que a população não aceita mais ficarmos em cima do muro, trocar apoio talvez por uma emenda parlamentar e a população quer transparência, responsabilidade na fiscalização do dever do deputado. Eu gostaria que os deputados olhassem para o nosso HU, os deputados estaduais. Nós elegemos dois deputados aqui e eu tenho certeza que nós precisamos melhorar e que olhem pra o que aconteceu nessas eleições e que no futuro meu nobre amigo Gugu Bueno invista em Cascavel. Existe uma fila de cirurgias eletivas enorme em Cascavel, o Rubens vai lá e pede permissão para o Tribunal de Contas aprovar que o município possa fazer cirurgias eletivas, essa permissão é negada pelo Tribunal de Contas. Então, gostaria que nós refletíssemos na seguinte posição: se a população rejeitou os nossos deputados da região, algo está errado, faltou opção talvez por nossos deputados aqui de Cascavel. Eu gostaria que vocês pensassem juntamente comigo, se elegeu deputados de fora é porque os daqui não foram aprovados pela população nos seus mandatos. Existia deputado de 2, 3 mandatos lá. Se a população não aprovou, tirou ele na urna, esse é o poder da população e nós temos que aceitar esse voto da população. E nós e os futuros deputados que vão assumir abrirem o olho. Se representam uma população, uma comunidade tem que defender a sua comunidade têm que defender essa comunidade e fazer valer o voto. A urna é implacável e a gente precisa ter isso como experiência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Concordo com relação a todos aqueles que não trabalham porque as unhas têm que punir realmente quem não trabalha, mas o que falamos aqui que acredito que é o que devemos refletir enquanto vereadores, enquanto sociedade, foram os votos que foram para fora do município de Cascavel em pessoas que jamais vão voltar aqui, que não vão ter mais o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que fazer e nós tínhamos outros deputados federais e estaduais que poderiam ser votados aqui, inclusive nosso amigo Olavo, por exemplo, como federal, tinha Dani Braz, tinham outros do PPL que são candidatos federais aqui do município, poderiam ter voltado nesses candidatos. É nisso que nós estamos querendo questionar para nós refletirmos. - Vereador Parra: Compreendo seu posicionamento e tirando essa questão da aprovação da população, um partido político lança numa cidade de Cascavel 5 candidatos a deputado federal. Como quer eleger seus candidatos quando se precisa 130, 140 mil votos para se eleger? Então, estava pensando em si próprio, beneficiar um candidato. Então, a gente precisa mesmo conversar como partido, precisa se unir em prol da sociedade. Eu acho que Bíblia, bala, boi é o que está dizendo aí ou elegeram uns que só fazem graça e piada lá, mas que sirva de lição para nós vereadores daqui 2 anos quase todos nós estaremos disputando e aí está na mão da população para aprovar ou desaprovar cada trabalho dos nobres vereadores. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Hoje venho à Tribuna manifestar o meu repúdio ao projeto de lei que tramita nessa Casa nº 128, projeto oriundo do Executivo que determina a extinção de cargos da zeladoria, auxiliar de manutenção e auxiliar de serviços gerais. Hoje no quadro municipal nós temos aproximadamente 39 auxiliares de manutenção, 81 auxiliares de serviços gerais e 828 zeladoras. A justificativa do projeto de lei é a necessidade da terceirização de serviços e a busca de uma pretensa economia de custos e uma suposta maior eficácia no serviço por hora. Não iremos debater a questão da terceirização que esse mandato vê com profunda antipatia, vamos apenas ao objeto do projeto: a extinção dos cargos. Nesse caso lé não rima com cré, isto é, uma coisa, não tem nada a ver com a outra. Essa justificativa é injustificável por se quisermos terceirizar esses serviços, inclusive já são terceirizados, não haveria, como não há nenhuma necessidade legal de extinguir os cargos, não tem sentido esse projeto a partir dessa justificativa. Diante disso, nesse sentido, venho à Tribuna solicitar respeitosamente ao líder do governo Vereador Alécio Espínola que retire, archive, suspenda esse Projeto nº 128 em defesa dos servidores, do serviço público de Cascavel porque se existe alguma justificativa pra uma eventual terceirização, justificativa que esse mandato inclusive vê com maus olhos, não existe nenhuma justificativa pra extensão desses cargos nesse sentido. É isso que eu tinha e conto com o acolhimento e a sensibilidade do líder do governo no sentido de suspender essa tramitação e abrir conversa com o sindicato, com as zeladoras e os demais vereadores. Era isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Nos aproximamos agora do dia da crianças, falamos tanto da criança, não só por ser futuro do Brasil, mas o presente, é a nossa história, é a diferença, é dar a possibilidade, é a grande possibilidade dessa criança crescer com saúde, com estudo, com dignidade, com a família, amparo, sustento adequado e de que maneira vamos transformar isso. Dia 12 dia da criança, Nossa Senhora Aparecida, que legal. Agora discutirmos tanta fatalidade no mundo, discutirmos uma corrupção absurda no planeta, discutirmos tanto preciosismo, o ter e ter, mas o ser é muito maior. Então, o que está acontecendo com esse planeta em todos os detalhes, em todos os ângulos. Estamos fazendo uma matéria mostrando, nós vamos logo mostrar na próxima sobre o Cascavel Velho, a realidade de vários bairros de Cascavel, e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu não quero falar, até inclusive quero parabenizar o prefeito que está fazendo muita coisa, mas ao longo de 12, 16 anos ficou esquecida a cidade de Cascavel, deixaram dessa maneira que estamos vendo aí e é um absurdo. Falamos tanto da criança na casa, da harmonia, da família, da religião, da saúde, olha que saúde temos, da água, olha só o lixo sendo jogado, e é essa a realidade que nós teremos? Presentes, doces, balas, é importante comemoramos o Dia da Criança, mas o que nós temos que ter essa geração de crianças que nós falamos que será o futuro do Brasil que agora é o presente já, essa é a realidade que nós queremos? É um absurdo isso. Tem uma frase aqui do Papa: Nos pobres manifesta-se Jesus que sendo rico se fez pobre por isso neles, na sua fragilidade há uma força. Se nos olhos tem pouco valor, são eles que nos abrem o caminho para o paraíso. E agora a indignação e a omissão que também é um grande pecado contra os pobres: é tipo não olhar pra o lado, quando o irmão está em necessidade, mas sem fazer nada. e o que nós fazemos para mudar tudo isso? Na política sólida, na política corrupta, nos direitos e deveres desse país por isso que ainda continuo falando essa frase que vou continuar levando sempre: a ganância está sendo a nova ordem e o dinheiro o novo Deus porque se fala tanto em Deus, mas não se cumpre nada os mandamentos, se lê tanto a Bíblia, mas nunca se cumpre a lei. Se fala tanto em Deus, mas meu Deus deve estar de saco cheio do cara falar tanto o nome dele em vão porque literalmente o que se cumpri fala de verdade. Tantas crianças passando fome e o cara ainda falando de grana. Agora eu quero ter dinheiro, quero ter poder, eu vou ser feliz quando tiver aquele carrão, quando tiver aquela casa e olha para o lado, passa na frente uma criança pedinte, um cidadão e ele passa na frente: eu não quero ver, é melhor não olhar porque não é comigo, problema não é meu. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Concordo com o que você está falando, mas só um detalhe dessa região do Cascavel Velho, aquele campo de futebol estava coberto de mato. Pedi pra Secretaria de meio ambiente ir lá limpar e deixaram limpinho. Faz 4 meses. Concordo contigo que um pouco é relaxo de alguns moradores da região. Outro ponto que vi nas fotografias, foi feito um trabalho de limpeza e os moradores vão descartar esses lixos lá, cachorro, cachorrinho pequeno, passei agora esses dias lá e cachorrinho pequeno jogado lá. Então, esse absurdo, um pouco de falta de vergonha de alguma parte da população, ter vergonha na cara, não jogar lixo em local que é limpo. Então, muitas vezes, o município até faz, mas os porcos vão lá e jogam, sujam. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Cada um tem que fazer sua parte. Então, veja bem, que possamos somar forças, que possamos acreditar de verdade ainda na humanidade. Como eu já disse também nós estamos indo a caminho de pessoas querendo morar em marte, querendo morar em outros planetas, mas nós temos que colocar a humanidade novamente na terra porque crianças está morrendo com a vacina de 20 centavos, estão morrendo por falta de vacina e pais não levando suas crianças para serem vacinadas. Então, nós temos que tomar partido sim, não podemos ser alheios, nós temos que indignar-se com o errado. Temos que nos indignar com uma criança passando fome, temos que nos indignar com uma criança ainda não indo na educação, não indo para escola. Não tendo no mínimo saneamento básico, saúde, educação que é prioridade nesse Brasil e só educação que vai mudar esse Brasil. Não é com armar, loucuras, não, é educação, é levando a criança na escola, é cuidando, zelando e dando possibilidade.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Que Deus nos abençoe e nos ajude porque o pior que pegaram dois lados aí, uma roubalheira e outro também roubalheira. Na verdade tem todo um lado corrupto inteiro sem ser só partidos, foram 1 pessoas que fizeram errado, não foram os partidos. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. - Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Saudar a todos aqueles que nessa eleição tiveram coragem de concorrer, seja para deputado federal, para deputado estadual, a cada um dos vereadores aqui que saiu candidato, a cada um de Cascavel. Saudar o Mário que está aqui com a gente, saudar o presidente do PPL que está aqui com a gente também. Não tenho como não citar o Márcio Pacheco, meu deputado que fez 25 mil votos em Cascavel, o mais votado aqui da cidade em uma eleição que foi de fato complexa, uma eleição talvez das mais complexas da história da democracia do Brasil. Uma polarização absurda onde se criou aí, se elegeu candidatos que nunca antes entraram na política, com votações absurdamente expressivas, pessoas que nunca participaram de uma sessão da Câmara de vereadores aqui e mesmo assim Márcio Pacheco ao contrário do que diziam as supostas pesquisas, se elegeu com 40 mil votos, um dos únicos representantes agora da região oeste na Assembleia Legislativa, mas que tenho certeza que independente de nosso posicionamento como base ou como oposição isso sempre existiu, nós prezamos pelo que é certo, é certo, o que é errado, é errado. Vamos continuar o nosso trabalho por Cascavel independente de partido político, independente de coligação, independente de pessoas porque o que mais importa para nós é a nossa cidade, é o nosso oeste do Paraná, é o nosso Paraná como um todo e com certeza para qualquer um que quiser mudar e melhorar nossa cidade conte com nosso partido, conte com nosso grupo político que teve candidatos a deputado federal que infelizmente não se elegeram, mas que fizeram votações expressivas, inclusive em Guaíra, vamos saudar aqui Wagner Alarmino, foi o mais votado da cidade de Guaíra, uma campanha humilde, uma campanha sem recursos financeiros, sem fundo partidário, a Evelyne, que fez quase 10 mil votos no geral, mas uma campanha humilde também e outros vários do PPL com quase 70 mil votos para o Paraná, evidentemente que é o partido que não atingiu a cláusula de barreira, mas que se firma enquanto grupo político não só em Cascavel, mas em várias outras cidades do Paraná e que enquanto grupo político não temos problema com nenhum partido, com nenhum prefeito. Queremos é o melhor para o Paraná, para região oeste e para Cascavel. Estamos à disposição de todos. Para finalizar dizer que esse é o momento mais de qualquer coisa de união, é o momento de deixarmos de lado escolhas partidárias porque temos aí mais dois anos pela frente, Gugu Bueno apesar de ser o primeiro suplente que deve assumir uma cadeira lá na Assembleia Legislativa do Paraná e que sabemos como excelente político que é vai receber cada um de nós aqui sempre lá, não tenho dúvida disso. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Hoje vou falar daqui. Quero saudar em nome do governo nosso ex-vereador Cidão e também convidá-los pra quinta-feira 11/10, às 10:30 nosso chefe da Casa Civil estará aqui em Cascavel na ACIC para fazer o pagamento aos proprietários para desapropriação do aeroporto regional. Então, esse era da terra. Então, nós vamos estar dando continuidade naquilo que o governo da Cida Borghetti prometeu. Vou entrar no assunto ouvindo aqui



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

atentamente todos, ouvindo vereador Parra, vereador Paulo Porto e o próprio Vereador Gugu e vocês não se atentaram a uma coisa chamada cláusula de barreiras, coeficiente eleitoral e não sabe por que saiu tantos votos em tudo quanto é pessoa aqui em Cascavel, é uma das coisas. Se eu não me engano acho que 10 dez partidos ou 11 vai sobrar no Brasil. Então, vocês não se atentaram. Outra coisa que eu acho que vocês não se atentaram: que passou da hora de nós fazermos a unificação das eleições, passou da hora de nós mendigarmos verba parlamentar de uma coisa que nem necessitava ir para Brasília onde fala que é ir para o céu sem morrer. Se os tributos, essa carga tributária tão violenta sobre a nossas empresas ficasse na cidade de origem depois para o estado e depois da União, sucessivamente, assim o nosso contador Mazutti sabe do que estou falando, nós não estaríamos toda hora tendo que ir lá indicar para um deputado estadual, federal e onde é a peneirinha o que sobra. Então o pessoal não entendeu acho que ainda o recado das urnas, mas eu estou desde o começo desse mandato lembrando todos aqui. Então, acho que muitos não se atentaram. Então, a gente pede mais uma vez como aqui quero reiterar como vereador Gugu Bueno e o próprio Vereador Alécio colocou que algumas entidades hora estão aparecendo para pedir voto, hora não, mas o que falta nesta cidade é a unificação maior de todos os poderes, assim como repeti ontem, conversávamos com a nossa governadora Cida Borghetti, ela enfatizava a bela cidade, a potência que é a nossa cidade, porém uma classe política desunida. Então, não vejo de outra e agora o governo vem aqui quinta-feira e já dá a resposta. Esperamos que o governo do futuro governador Ratinho Junior continue ou faça o mesmo. A gente não está aqui para criticar, porém nós temos que pensar em algumas coisas que as urnas deram o recado e nós temos que mudar a metodologia. Que nem eu coloquei ontem, deputado da bala, deputado não sei o que, o que existe é uma revolta muito grande da população, as pessoas estão com raiva, nervosas, enojadas e daí vai nós que ninguém lembra que às vezes existe um deputado, vereador bater na porta, pedir para o deputado A ou B e nunca nem apareceu no bairro para dar uma volta, aí ele lembra do vereador, da verbinha, não sei o que. Então, a metodologia está errada. Eu estou desde o começo do meu mandato levando essa mensagem de organização. Quero fazer um agradecimento à mesa diretora que consegui aqui colocar para nós fazermos essas revisões das leis, quero agradecer ao vereador Gugu Bueno. Então, é dessa maneira que nós temos que começar a mudar, não adianta nós ficarmos pensando lá em cima. Fizeram tanto reduto lá para tentar segurar muitos que estavam no poder, que aconteceu o que aconteceu, não sabia nem o que fazer em 30 dias, 20 dias de campanha que até sair CNPJ e confusão e tal, muitos não conseguiram nem chegar, imagina aqueles que estavam começando e viajar, é a mesma coisa que fazer uma viagem para 399 municípios com o cara com jatinho, impossível. Então, as urnas deram o recado. Quem sabe os novos consigam mudar. Era o que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Uma lista dos partidos que não atingiram a cláusula de barreira: Rede, Patriotas, PHS, DC, PCdoB, PCB, PCO, PMB, PMN, PPL, PRP, PRTB e PSTU. Isso significa que teremos que nos unir em partidos maiores. - Vereador Mauro Seibert: Queremos então agradecer, eu PPL, o Partido Progressista foi um dos que mais cresceu no Brasil, estamos de portas abertas para recebê-los. – Presidente: Com a palavra vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Policia! Madril. - Vereador Policia! Madril: Eu ia fazer essa fala se o doutor Bocasanta estivesse aqui para ele aproveitar o Dr. Rafael Brugnerotto, nosso vereador, que tem alguns livros, é formado em direito e às vezes o Doutor Bocasanta critica bastante as regalias dos juizes, mas acredito que a gente tem que comeoar a criticar regalia dos deputados federais e senadores, do presidente que essa lei vem de lá. Se não tivesse essas leis com regalia para todo mundo lá de cima, os juizes também, acredito que não iam querer se tivesse algo contra a lei. A gente que sabe e estuda um pouco, lógico, bem pouco perto do senhor, Rafael Brugnerotto, perto do mestre Paulo Porto e outros vereadores aqui que são capacitados a gente sabe que tem muitas pessoas que têm regalias, mas a regalia está na lei e dificilmente alguém vai abrir mão do que tem direito e deixar sem receber, mas a gente sabe que as maiores pessoas que têm regalias realmente são a classe política e não votaram contra eles. Por que ninguém votou contra o fundo partidário? Por que muitos candidatos a deputados federais que concorreram às novas eleições tinham um milhão e pouco, 1 milhão e 500 de fundo partidário? Como que vai ter uma disputa justa com outras pessoas? Eu acredito que nem deveria ter esse fundo partidário porque hoje a gente tem tantos meios de chegar até a população, o nome de cada candidato, mas fora isso também as pessoas não adianta fecharem os olhos, além de vereador Mauro falar do ódio que está gerando nas pessoas ou a revolta devido ao grande aparecimento, grande demonstração de fraudes, de roubos de políticos, mas isso aí é histórico, não adianta a gente se iludir, e achar que os políticos comeoaram a desviar dinheiro, roubar no governo PT. Eu acredito que desde a época de Dom Pedro já comeoou, teve desvio de verba e de lá para cá nunca mais parou. Só que tem alguns governos que conseguiram manter, oprimir e não deixar investigar. Então, hoje graças a Deus a gente sabe que tem um Ministério Público atuante, uma Polícia Federal que pode investigar, que não está mais subordinada ao presidente. E eu acredito que no estado também teria que fazer isso porque no estado, as policias são nada mais que massa de manobra do governante e nunca vão investigar deputado estadual. Essa do Beto Richa ser preso, acho que foi inédito no Paraná, mas porque o Ministério Público está tendo força e a gente tem que valorizar isso. Quando mudar lá em cima e perderem os benefícios todo mundo vai viver do que ganha que não adianta a gente criticar e lá em cima tem a lei que pode a pessoa ter benefício. Hoje eu ouo a fala do vereador Paulo Porto, falando da terceirização, a gente não é tão contra a terceirização, mas extinção dos cargos eu acredito que aí a gente tem que repensar porque daí vai extinguir todos os cargos de serviço primário. Então, tem que terceirizar por causa do índice previdenciário que está nas margens, então, vai terceirizando, mas os cargos vão mantendo até que se extinguem ao longo do prazo que muitas pessoas que passaram nesses concursos hoje vivem sob pressão, e a gente vê que na maioria dos Cemeis que foi terceirizado a firma faliu e os funcionários têm que continuar trabalhando igual. Então, tem que ter uma mudança lá em cima, acredito que nesse tempo que o vereador Rafael esteja aí podia tentar conversar, tentar explicar para o vereador Paulo Porto que as pessoas que têm benefício vão ganhar mesmo, vai ser difícil quem vai abandonar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Bem lembrado, também passar essa mensagem para o vereador Paulo Porto. Não será extinto nenhum cargo, aqueles cargos que estão, vão se aposentando, não vai ter novos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

concursos nessa área, isso que vai acontecer. Os cargos existirão até suas aposentadorias. Conversei também com a chefe de RH e me garantiu que dentro dessas cláusulas será colocadas algumas cláusulas principalmente para aquelas pessoas que virem a ser terceirizadas que serão primeiro o pagamento direto para essas pessoas para que não ocorra o que eu e você Madril, vimos na frente da prefeitura. Então, não será extinto, só não haverá novo concurso nessas categorias. Então, só para tranquilizar o Paulo Porto, não será extinta, só não vai haver novos concursos nessas categorias. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rafael Brugnerotto: Policial Madril, você está coberto de razão, no que pese a gente tem um pouquinho mais de tudo isso não significa porque isso tudo não regula caráter, o que regula é a pessoa ter sim boa vontade, ter conhecimento e que o tempo é o senhor da razão. Na realidade o nosso Estado está muito inchado mesmo, a gente fala em Poder Judiciário, mas todos os poderes estão inchados. Então, começa desde a questão da eleição que obriga o candidato a gastar muito e é óbvio que ele vai querer receber depois. Então, importante sim, você está coberto de razão, nós temos que pensar no estado muito mais enxuto, eu por exemplo, vejo o exemplo da família real inglesa que gasta muito menos do que o Poder Executivo aqui e nós gastando fortunas com senadores, com deputados, com 25 assessores realmente nós não vamos ter dinheiro para saúde, para educação. Então, parabéns. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Encerro minha fala. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e trinta e três minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário